

IN(FORME) VESPASIANO

JORNAL ELABORADO PELOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE VESPASIANO

PRIMAVERA DE 2024

REPORTAGENS

- 2 RECICLAR PARA UM MUNDO MELHOR
- 3 ÁGUA POTÁVEL EM VESPASIANO: DESAFIOS E SOLUÇÕES
- 4 AS TRANSFORMAÇÕES DA LAGOA DO MORRO ALTO
- 5 ALUNOS CAMINHAM A FAVOR DA PAZ
- 6 ESCOLA PROMOVE PROJETO DE AGRICULTURA FAMILIAR
- 7 O COMBATE A QUEIMADAS NO BAIRRO JARDIM ENCANTADO
- 8 A POLUIÇÃO DO AR EM VESPASIANO
- 10 GRAVIDEZ PRECOCE E ADOLESCENTES DESPREPARADOS
- 11 RECICLANDO COM ARTE E CONSCIÊNCIA
- 12 MUITO ALÉM DE MEDALHAS DE OURO



FOTO: CANVA.COM

Município ainda tem baixo uso de energia renovável. Pág. 3

	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

As reportagens deste jornal são baseadas nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030

Reciclar para um mundo melhor

FOTO: CAIUS MAGA



Alunos de 8º e 9º anos responsáveis pelo projeto de meio ambiente em 2024



Vive-se num país onde 90% dos materiais recicláveis são descartados de maneira incorreta, trazendo diversas consequências para todo o planeta. Pesquisas recentes mostram que em 2022 foram produzidos no Brasil mais de 81,8 milhões de toneladas de lixo urbano. Estes são levados para lixões e aterros controlados, que causam muitos prejuízos ao meio ambiente e à saúde da população. A estimativa é que o brasileiro tenha gerado uma média de 1,04 quilo por dia, aponta a Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema).

A reciclagem tem como objetivo reutilizar mate-

riais como papelão, plástico, vidro etc. Reciclar é transformar um material descartável em um novo objeto e o meio ambiente agradece. O plástico em geral, incluindo o pet, é o poluente comumente mais encontrado nos oceanos, sendo que ele pode demorar até 800 anos para se decompor. Daí a importância de sua coleta e reciclagem.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Pet (Abipet), organização sem fins lucrativos e que representa de forma integrada todos os elos da indústria recicladora do pet no Brasil, a reciclagem é economicamente viável, sustentável e funcional. Seu crescimento anual constante – em mé-

dia superior a 11% desde 2000 – permite planejar novos investimentos que são incrementados e incentivados pela criação de novos usos para o pet reciclado. E com toda essa organização, as empresas de recicláveis ainda encontram dificuldades em encontrar o produto no mercado. E um dos fatores seria o descarte inadequado das garrafas pet.

Várias escolas do município de Vespasiano (MG) trabalham com projetos de reciclagem. Uma delas é a Escola Municipal Senhor do Bonfim, que reutiliza as garrafas pet. Brinquedos são produzidos pelos professores e alunos do Ensino Fundamental I. Aproveitando este proje-

to, a professora de Língua Portuguesa Patrícia Regina Santos Borromeu e os alunos dos 8º e 9º anos, durante os meses de julho e agosto, recolheram nas ruas e trouxeram de casa várias garrafas pet. O projeto desenvolveu a criatividade e a conscientização ao mostrar a importância de pequenas ações. As garrafas foram recolhidas e serão distribuídas. Os alunos optaram por doar essas garrafas. Uma parte será destinada aos catadores dos bairros, outra parte será para a confecção de brinquedos para os alunos menores da escola e outra será enviada à igreja do bairro.

Muitas ideias foram surgindo, e os alunos sugeriram que esses materiais fossem também utilizados para decorações de festas na escola e para lembranças de formatura. Ao reciclar garrafas, os alunos perceberam que a conscientização é fundamental para poluir menos o meio ambiente e que com pequenas ações tornamos nosso mundo um lugar mais limpo e sustentável.

ESCOLA:

E.M. Senhor do Bonfim

PROFESSORAS:

Patrícia Regina Santos Borromeu

e Lílian Rani Pereira

AUTORES:

Alunos do 8º e 9º anos

Água potável em Vespasiano: desafios e soluções



Vespasiano está na região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, e enfrenta, entre outros problemas, os desafios de tratamento de água e saneamento e coleta de lixo. Esta reportagem procurou analisar a situação atual do abastecimento de água potável, os problemas relacionados à coleta e ao descarte de lixo, e os esforços da cidade para alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A água é um recurso essencial para a vida e, em Vespasiano, a gestão e o tratamento desse recurso têm sido uma prioridade. Mas ainda é um desafio implementar uma política pública que possa trazer uma melhora no tratamento e saneamento básico, pois segundo o Instituto Água e Saneamento, cerca de 10,39%, 13.624 habitantes, não têm acesso à água tratada, 15,43%, cerca de 20.134 habitantes, não têm tratamento de esgoto e 23,54%, cerca de 30.596 habitantes, não têm coleta de lixo.

Hellen dos Santos Sancho, moradora de Vespasiano, disse que sofre com diversos problemas, como resíduos em lugares indevidos, falta de recolhimento de lixo, falta de água e esgoto. A cidade possui estações de tratamento de água que seguem os padrões estabelecidos pela legislação nacional, porém há desafios contínuos para garantir que todos os residentes tenham acesso à água potável de maneira constante e segura. A coleta de resíduos sólidos é uma área que requer atenção permanente, porque o acúmulo de lixo nas ruas e em áreas não autorizadas é um problema comum. Isso não só afeta a estética da cidade, como também pode levar a questões de saúde pública.

De acordo com os dados da Prefeitura de Vespasiano, a cidade possui uma população de aproximadamente 120 mil habitantes. A cobertura de água potável atinge 95% dos domicílios, enquanto a coleta de resíduos sólidos abrange 90% das áreas urbanas, no entanto, apenas 60%



Córrego a céu aberto na Av. Divino Marques Guimarães

FOTO: EYSHILA GABRIELLY CASSEMIRO

do esgoto gerado é tratado antes de ser lançado no meio ambiente, o que é crítico e precisa de melhorias, principalmente nas áreas periféricas, como é o caso do Nova Pampulha.

A cidade trabalha para melhorar o acesso à água potável e o tratamento de esgoto. Perseguir esse objetivo é fundamental não apenas para a saúde pública, mas também para a qualidade de vida dos residentes. Apesar dos avanços, ainda há muito a se fazer para atingir plenamente as metas relacionadas nos ODS. As autoridades locais precisam continuar a investir em infraestrutura, promover práticas sustentáveis e engajar a comunidade na importância da preservação dos recursos hídricos e do saneamento adequado.

Durante a pesquisa, os alunos da Escola Municipal José Silva, no bairro Nova Pampulha, fizeram uma campanha de conscientização, visando uma redu-



FOTO: BERNARDO

Descarte inadequado de lixo

ção do descarte de lixo em lugares inadequados. Eles estão motivados e isso é o primeiro passo de muitos que ainda virão visando à melhoria do saneamento no bairro!

ESCOLA:

E.M. José Silva

PROFESSORAS:

Cícera Elane Paiva Rosa, Sílvia Luciana Duarte Machado dos Santos e Flávia Regina Alves Chagas

AUTORES:

Eyshila Gabrielly Cassemiro Pereira, Guilherme Soares Silva e Antônio Henrique Sancho Ferreira

As transformações da Lagoa do Morro Alto



No dia 2 de julho de 2024, um grupo de alunas do 9º ano da Escola Municipal Maria de Paula Santos, juntamente com a professora Nathalie de Paula Tiago Paiva e a coordenação pedagógica, visitaram a Lagoa do Morro Alto para fazer entrevistas com moradores e comerciantes. Essa entrevista teve como finalidade descobrir a opinião deles sobre as mudanças e o impacto na comunidade local. A lagoa passou por uma revitalização recentemente, incluindo a cobertura de duas pontes, a reforma da quadra de futebol e da pista de caminhada, além da construção de um parque infantil e uma área de lazer para piqueniques e festas.

Um dos entrevistados foi o comerciante Vicente Ferreira da Silva Neto, que tem uma loja de parafusos em frente à lagoa. Ele falou sobre as transformações da lagoa e destacou: “Sinceramente, esperava mais, que tirassem o esgoto, havia a expectativa de que ela poderia ser um local de esporte”. Ele também foi questionado se as mudanças foram positivas ou negativas: “Para o meio ambiente, acredito que trouxeram pontos posi-

vos, sim, apesar da falta de despoluição e de não terem retirado o esgoto”.

Geraldo Patulho, outro morador do local, também foi entrevistado. Ele foi indagado sobre suas primeiras memórias na lagoa: “Tinha até macaco, era uma coisa bonita, a natureza preservada. A

O morador expressou sua preocupação com as gerações futuras: “Vocês vão pagar por isso lá na frente”.

As alunas também fizeram uma entrevista com o engenheiro ambiental Marcelo Bernardes Borges Teixeira, que fez relatórios e acompanhou a revitalização. Ele relatou que em um

cimento, o que mostra que a vida foi restabelecida.

Segundo Marcelo, “o ponto de recarga da lagoa se encontra na parte alta, próxima a algumas residências, e foi difícil conter o crescimento populacional sobre as nascentes. A prefeitura tem projetos para manter e criar parques para conservar as nascentes”.

Apesar de tudo, os entrevistados, representando a comunidade, gostaram das melhorias feitas na lagoa, porém esperam mais mudanças.



FOTO: LORENA FLAVIANA ALVES PRATES

Moradores esperam por mais mudanças na área

modernização começou e acabou com a natureza”. Geraldo relatou que, antigamente, eles podiam nadar, brincar e até pescar na lagoa, mas hoje isso não é mais possível. Ele destacou pontos positivos sobre o visual da lagoa, porém também apontou aspectos negativos para o meio ambiente, que foi prejudicado. “Havia três ou quatro nascentes que estão morrendo por causa do esgoto despejado”, afirmou.

primeiro momento foram identificados os pontos de lançamento irregular do esgoto, posteriormente foi feito o projeto de pré-tratamento por meio de uma caixa que foi instalada. Ele afirmou que a amostragem da água é feita a cada seis meses para determinar sua qualidade. Os resultados comprovam que anteriormente não havia vida na lagoa e, após a revitalização, foram colocados peixes, ainda em fase de cres-

ESCOLA:

E.M. Maria de Paula Santos

PROFESSORES:

Nathalie de Paula Tiago Paiva, Wanderson Eduardo da Silva, Carla Adriana Oliveira Duarte Antunes, Sandra Elizabeth Teixeira Batista e Telma de Souza Costa dos Santos

AUTORAS:

Bianca Novais de Souza Santos e Maria Eduarda Mendes Coelho

Alunos caminham a favor da paz



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Paz, palavra pequena, mas com significado tão grande! Essa palavra inspira tranquilidade, harmonia, ausência de violência e conflitos.

Embora seja considerada verdadeiro “artigo de luxo”, não pode ser encontrada nas prateleiras nem das lojas mais caras do planeta. A paz pode ser construída através dos nossos atos, da nossa vontade de viver de forma mais colaborativa e humanitária.

Em um mundo cada vez mais marcado pela desinformação e fake news, que podem causar expectativas, conceitos ou preconceitos errados e que possam influenciar negativamente a imagem de uma pessoa ou uma instituição qualquer, a construção da

paz se torna desafio urgente e necessário.

Ao estudar as fake news, as consequências e violências que elas geram pelo mundo, um grupo de jovens estudantes da Escola Municipal Josefina Alves Vieira, cantando, caminham pelas ruas do bairro Novo Horizonte, em Vespasiano, Minas Gerais, com objetivo de juntar quantos quisessem a fim de conscientizar a comunidade local sobre a importância da harmonia, da cooperação e do combate à desinformação, que pode gerar violência e afeta, principalmente, a população mais jovem pela disseminação de notícias falsas. A violência é uma das consequências mais graves da proliferação de fake news, que muitas vezes inflamam conflitos e



desentendimentos no interior de “comunidades”.

O estudante R.P., um dos idealizadores do movimento, enfatiza a relevância dessa ação para a comunidade. Segundo ele, “a falta de conscientização sobre o bem comum tem gerado conflitos que poderiam ser evitados com atitudes simples, como o respeito ao espaço público e à individualidade do outro”. R.P. acredita que, se cada pessoa fizer sua parte, é possível melhorar as relações interpessoais e, assim, promover a paz. A ideia do movimento, que começou na escola, ganhou força, atraindo mais estudantes para mobilizar a comunidade.

Outro aspecto importante desse movimento é a conscientização das gerações futuras. As estudantes M.L.G.S. e T.L.G. destacam que as discussões em sala de aula foram fundamentais para despertá-las para a importância de participar. Para elas, o movimento é um gesto de afeto e esperança, e mesmo que isso repercuta apenas na escola e no bairro, já será um passo significativo na

construção de uma sociedade mais pacífica.

Esse tipo de iniciativa, como a desses jovens, é fundamental para enfrentar os desafios contemporâneos como a violência e a desinformação causadas pelas fake news. Com gestos como esses, aliados ao engajamento comunitário, é possível plantar a semente da paz e garantir que ela floresça, tanto no presente quanto para as gerações futuras. Afinal, como bem disse Mahatma Gandhi: “Não existe caminho para a paz. A paz é o caminho”.

ESCOLA:

E.M. Josefina Alves Vieira

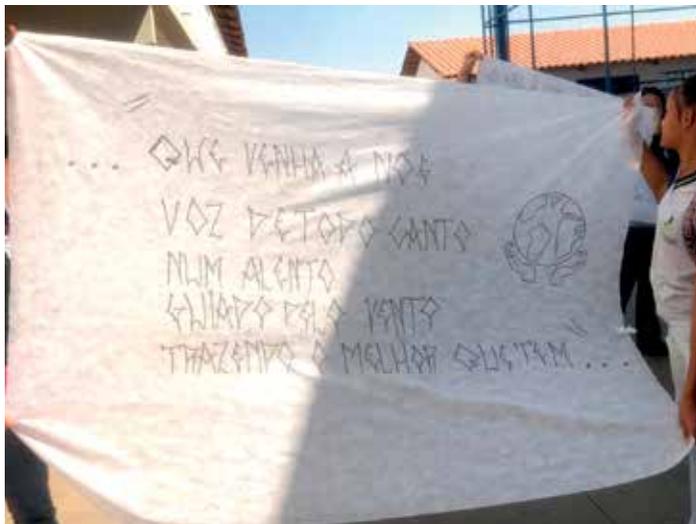
PROFESSORES:

Francisco Carlos de Sousa e Maria Aparecida Ferrareto

AUTORES:

Maria Luiza Gomes da Silva, Tamara Lemes Gonçalves, Ryan Pablo Santos de Assis, Flávio Júnior dos Santos Costa e Artur Brian Pires Rodrigues

FOTO: MARIA LUIZA G. DA SILVA; TAMARA L. GONÇALVES; RYAN PABLO S. DE ASSIS; FLÁVIO JÚNIOR DOS SANTOS COSTA; ARTUR BRIAN P. RODRIGUES



Movimento “A caminho da paz”

Escola promove projeto de agricultura familiar



A Escola Municipal José Paulo de Barros está promovendo uma revolução verde através do projeto “Agricultura Familiar Sustentável”. Enraizada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), essa proposta engajou a comunidade escolar em atividades práticas e teóricas que visam transformar o modo como se relacionam com o meio ambiente e a alimentação.

Os alunos da escola foram introduzidos a conceitos fundamentais como sustentabilidade, saúde alimentar e práticas agrícolas ecológicas, por meio de aulas interativas e oficinas práticas. A participação no projeto vai além da teoria; as crianças e os adolescentes têm a oportunidade de aplicar o que aprendem diretamente na horta da escola, seja na criação de uma horta vertical, na manutenção de composteiras, ou na colheita de alimentos frescos para a merenda escolar.

O projeto conta com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater), que oferece palestras ministradas pelo agrônomo Cristiano Floriano. Ele destaca que iniciativas como essa são

FOTO: CANVA.COM



Projeto espera mudar a realidade local

cruciais para o futuro da alimentação e da sustentabilidade no país. “A educação ambiental desde cedo é fundamental para a construção de um futuro mais sustentável. Ensinar as crianças sobre agricultura familiar sustentável é plantar sementes para um amanhã melhor”, afirmou Floriano.

Além das atividades práticas, os alunos participaram de discussões sobre os ODS, com foco especial no ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável) e ODS 12 (Consumo e produção responsáveis). Com isso, compreendem a importância de adotar práticas que respeitem o meio ambiente e promovam uma alimentação saudável e acessível para todos.

Os resultados do projeto já são visíveis. A esco-

la registrou uma redução considerável no desperdício de alimentos, graças à conscientização sobre a importância de aproveitar ao máximo os recursos disponíveis. A adesão ao projeto não ficou restrita ao ambiente escolar. Os alunos começaram a levar os ensinamentos para suas casas, incentivando suas famílias a adotarem práticas sustentáveis em suas rotinas. “Agora, em casa, estamos tentando fazer uma pequena horta e compostagem. É uma forma de contribuir para o bem do planeta e ter uma alimentação mais saudável”, compartilhou uma aluna.

Os pais também perceberam o impacto positivo do projeto. Muitos relataram que seus filhos demonstram maior interesse

por uma alimentação saudável e pelo cuidado com o meio ambiente. A repercussão do projeto dentro da comunidade escolar é um testemunho do poder da educação na transformação social. O impacto positivo das ações é visível não apenas nos canteiros da horta escolar, mas também na consciência ecológica que os alunos estão desenvolvendo.

Ao final, espera-se que essa experiência não apenas mude a realidade local, mas sirva como modelo para outras escolas que desejam integrar a sustentabilidade ao currículo escolar. Assim, o projeto “Agricultura Familiar Sustentável” se destaca como uma iniciativa exemplar, mostrando como a educação pode ser uma poderosa ferramenta para a promoção dos ODS e a construção de um futuro mais justo e sustentável.

ESCOLA:

E.M. José Paulo de Barros

PROFESSORES:

Wellington de Oliveira Correia da Cruz, Marina Rodrigues, Marli Norberta, Thiago Henrique Souza dos Santos, Luciane Aparecida de Oliveira e Maria de Fátima Rezende Viana

AUTORAS:

Louisy Stephanie G. de Freitas e Tawany Hillary G. de Freitas

O combate a queimadas no bairro Jardim Encantado



“Eu nunca pensei que as queimadas fossem tão prejudiciais ao meio ambiente” – disse uma moradora do bairro Jardim Encantado.

Nos últimos quatro meses, foram registrados vários focos de incêndio nos lotes no bairro. Ao anoitecer, uma “névoa” de fumaça tem tomado conta das ruas do local. Em julho, uma intensa fumaça cobriu alguns pontos do bairro, causando transtorno para moradores e motoristas. Os moradores do bairro Jardim Encantado relataram que o ser humano está cada vez mais sem consciência e acreditam que medidas mais severas devem ser tomadas pelas autoridades para proibir o descarte de lixo em lugares inapropriados e queimadas criminosas, o que tem prejudicado cada vez mais o nosso planeta. Todos estão preocupados com os problemas que essas queimadas ilegais causam:

- Aumento das temperaturas globais, secas prolongadas que intensificam os incêndios;
- Liberação de grandes quantidades de dióxido de carbono (CO₂) e outros gases de efeito estufa na atmosfera, contribuindo para o aquecimento global,

derretimento das geleiras e aumento do nível dos oceanos;

– A fumaça das queimadas provoca problemas respiratórios, especialmente em crianças, idosos e pessoas com condições preexistentes. Nessa época, a quantidade de pessoas com problemas respiratórios que precisam de atendimento nos hospitais aumenta consideravelmente;

– A poluição do ar causada pelo fogo pode levar a surtos de doenças respiratórias e até ao aumento da mortalidade.

De acordo com a médica Derlaine Fátima, da Unidade Básica de Saúde José Cosme da Cruz, no bairro Jardim Encantado, ocorreu

um aumento significativo do número de atendimentos, principalmente de crianças com quadros de tosse seca, falta de ar, coceira na região dos olhos. Ela comentou que houve também um maior número de atendimentos de adultos. Derlaine recomenda aumentar a ingestão hídrica, uso de umidificadores de ambientes e procurar atendimento médico se houver um quadro de tosse mais intensa ou falta de ar.

Na Escola Municipal Prefeito Marconi Issa, os alunos estudaram a ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima), que trata da conscientização sobre a crise climática abordando a necessidade urgente de combater as mudanças

climáticas e seus impactos. Os alunos estão engajados em ações de combate a essas transformações, o que tem incentivado seus familiares a participarem de forma mais ativa no combate a queimadas. Pode ser um gesto pequeno, mas ao longo do tempo, essa mudança de comportamento contribuirá de forma significativa no combate a mudanças climáticas.

ESCOLA:

E.M. Prefeito Marconi Issa

PROFESSORA:

Adenilde Vieira Barbosa

AUTORA:

Debora Rodrigues

FOTO: LUCAS FERREIRA MORAES E MICHELI DA SILVA GOULART



A fumaça das queimadas vem causando transtorno para moradores e motoristas

A poluição do ar em Vespasiano



De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 99% da população mundial respira um ar que não está dentro dos níveis recomendados e que muitas doenças respiratórias estão relacionadas à exposição ao ar tóxico que respiramos. E segundo especialistas, anualmente são registradas 7 milhões de mortes prematuras devido à má qualidade do ar.

Em Vespasiano, uma cidade localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, não é diferente, os moradores enfrentam sérios problemas de poluição do ar devido à presença de diversas indústrias em sua área. As fábricas localizadas na cidade emitem uma variedade de poluentes atmosféricos, incluindo dióxido de enxofre, óxidos de nitrogênio e partículas em suspensão. Essas emis-

sões têm um impacto significativo na qualidade do ar, afetando diretamente a saúde dos moradores e o meio ambiente.

Os residentes de Vespasiano relatam que a qualidade do ar tem causado consequências para seu bem-estar. Sintomas comuns incluem tosse persistente, falta de ar, irritação nos olhos e problemas respiratórios. Além dos efeitos diretos sobre a saúde, há uma crescente preocupação com os impactos ambientais dessa poluição. O solo e os rios também estão sendo afetados pelas partículas que são lançadas no ar e em seguida deposi-

tadas no ambiente. Dados epidemiológicos revelam um aumento nas taxas de doenças associadas à poluição do ar, como bronquite, asma e outras condições.

O impacto é causado em áreas próximas às fábricas, onde os moradores frequentemente encontram um pó preto emitido pelas indústrias. Esse pó não só contribui para a poluição atmosférica, mas também requer que os residentes limpem suas casas com mais regularidade. Em resposta a esses desafios, a população de Vespasiano tem buscado medidas para diminuir a poluição do ar e proteger a saúde pública.

Países com maior acúmulo de emissões de 1850 a 2021

Bilhões de toneladas de CO₂ de combustíveis fósseis, desmatamento e uso do solo

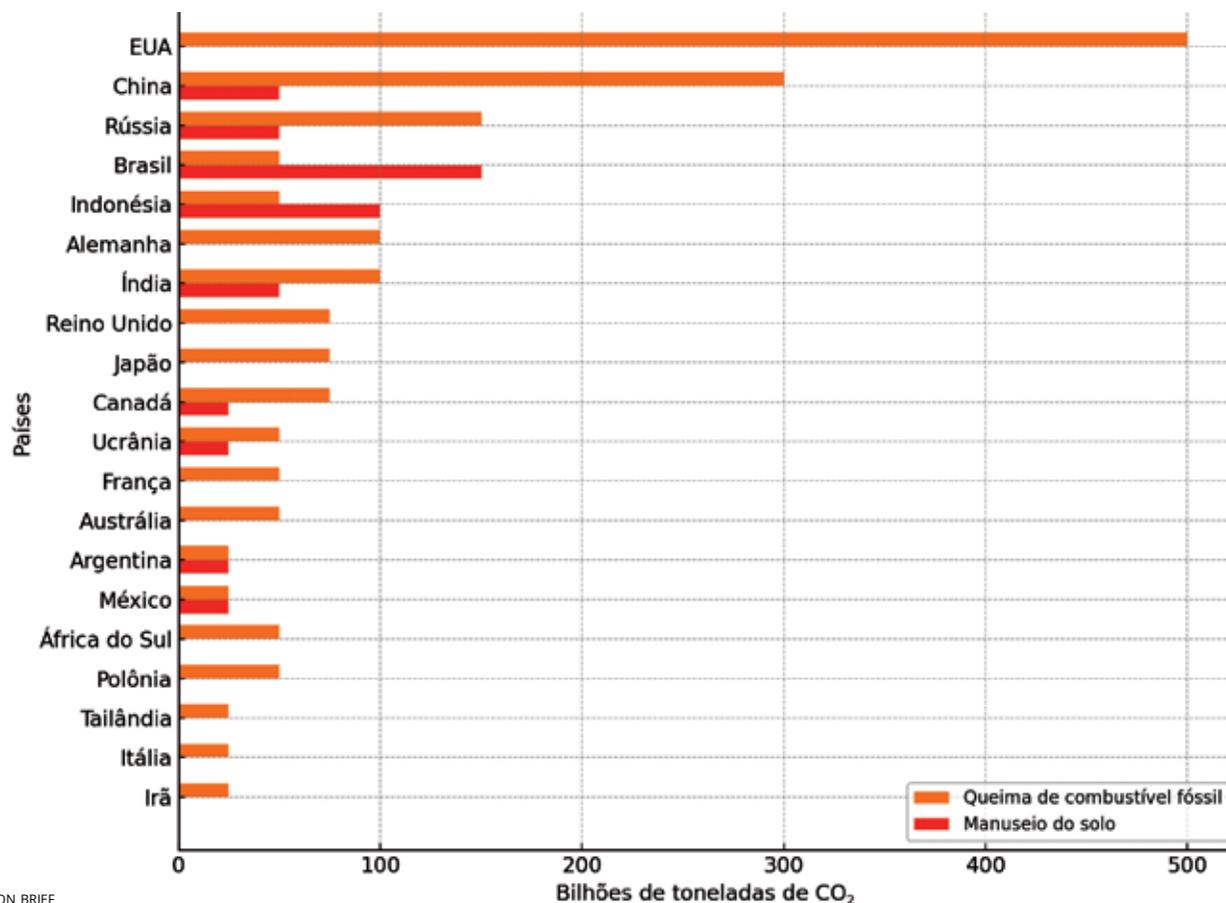


FOTO: CANVA.COM



Parcela da população mundial que respira um ar fora dos níveis recomendados é muito alta

A comunidade tem pressionado a prefeitura para intensificar a fiscalização das indústrias e garantir

que elas adotem práticas e tecnologias mais limpas. Há uma demanda crescente por soluções que re-

duzam as emissões de poluentes para promover um ambiente mais sustentável.

Em resposta ao questionamento da população, fábricas e prefeitura informaram que realizarão manutenção regular dos equipamentos a fim de garantir que estejam funcionando corretamente e não estejam emitindo poluentes além dos limites permitidos. Outra solução para enfrentar a poluição do ar em Vespasiano é as fábricas incluírem a implementação de tecnologias de controle de poluição mais eficazes, a promoção de práticas industriais sustentáveis e a realização de campanhas de conscientização sobre a importância da proteção ambiental.

Além disso, é crucial fortalecer a colaboração entre a administração pública, as empresas e a comunidade para desenvolver e aplicar políticas que visem melhorar a qualidade do ar e a saúde ambiental na cidade.

ESCOLA:

E.M. Bárbara Maria Salomão

PROFESSORA:

Magda Magalhães de Oliveira

AUTORES:

Júlia Isabelle de Souza Amonções, Emilly Bruna Carvalho Costa, Miguel Thiago de Jesus Araújo e Ketelly Rayane Teixeira dos Santos

FOTO: CANVA.COM



Sintomas comuns como tosse persistente, falta de ar, irritação nos olhos e problemas respiratórios são relacionados à poluição do ar pelas indústrias

Gravidez precoce e adolescentes despreparados

FOTO: CANVA.COM



Teste de gravidez positivo na adolescência: problema social e de saúde



No Brasil, a gravidez na adolescência foi e continua sendo um problema de ordem social e psicológica que acarreta várias consequências negativas para todos os envolvidos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência está entre os 10 e 19 anos. De um ponto de vista mais geral, a gravidez precoce tem uma maior

constância em jovens desinformados.

O adolescente quando está bem informado, tem conhecimento suficiente para se proteger de doenças e uma possível gestação indesejada. Esse é um grande problema social e de saúde que atrapalha a convivência entre a família e onera aquelas mais carentes. Essa situação gera graves problemas emocionais, finan-

ceiros e culturais em todos os envolvidos, é um ciclo que precisa ser quebrado. Por isso, são necessários meios efetivos para tentar resolver a questão.

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS:

– A gravidez precoce traz vários problemas de saúde e riscos à vida das mães adolescentes e ao feto ainda em formação. Uma gestação quando o corpo ainda não está preparado para assumir um desenvolvimento fetal pode levar a mãe a adquirir várias doenças. Segundo a OMS, a adolescente pode ter anemias, eclampsias, que é o aumento da pressão arterial com consequências fatais para a mãe e o bebê, hipertensão, diabetes gestacional, infecções urinárias e infecções sexualmente transmissíveis (IST).

Também pode aumentar o risco de morte materna e infantil, bem como o risco de parto prematuro, aborto espontâneo e depressão pós-parto. Esta última torna-se mais acentuada para as adolescentes que já vem passando por episódios de ansiedade.

PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

– A situação conflituosa que essas jovens vivenciam com tantas mudanças repentinas em suas vidas ocasiona problemas de ordem psicológica. O medo que essas jovens sentem ao descobrirem uma gravidez já no início de suas vidas, as leva a desenvolver vários problemas psicológicos, que vão desde a acei-

tação do fato em si, quanto o medo do que está por vir. A preocupação pelo julgamento das pessoas que as rodeiam, a reação dos pais, a solidão em pensar sobre como vão lidar com a situação e a instabilidade de ser mãe solo cria uma atmosfera de insegurança e pensamentos confusos.

A depressão nessa fase é comum, por isso é importante um olhar cuidadoso e sensível, o apoio nesse período determina a trajetória de suas vidas. A presença do parceiro é um apoio que faz muita diferença e auxilia neste momento frágil.

Diminuir o índice de gravidez precoce é tarefa de todos. Conversas em famílias sobre o assunto devem acontecer. A informação sobre o assunto determina a ação futura dos jovens. O governo tem um papel importante, informação e acesso aos meios de se evitar uma gravidez devem estar ao alcance dos jovens. A diminuição desse problema é tarefa de toda a sociedade e precisa de urgência.

ESCOLA:

E.M. Maria Aparecida Barros Santos

PROFESSORES:

Daisy Aparecida Pereira, Hudson dos Santos e Maria Aparecida

AUTORES:

Flávio J. Dias Paulino, Pedro H. Coimbra e João Henrique Regis de Lima

Reciclando com arte e consciência



A conscientização ambiental ganha novos contornos na escola, com um projeto inovador que destaca a importância do ODS 12 (Consumo e produção responsáveis). O desafio lançado aos alunos do 8º ano visou transformar a prática cotidiana de descarte de folhas arrancadas dos cadernos, em uma oportunidade de aprendizado e impacto ambiental positivo.

Durante duas semanas, os estudantes foram incentivados a recolher as folhas de cadernos que normalmente são jogadas no lixo, ou descartadas de forma inadequada. Para surpresa dos próprios alunos, o volume de papel coletado foi impressionante e superou todas as expectativas. Para tornar a experiência ainda mais enriquecedora, o material foi dividido em duas partes: uma destinada à confecção de papel machê e outra à doação. A parte destinada à doação não encontrou interessados e acabou indo para o lixo comum. No entanto, a experiência prática ofereceu um grande aprendizado.

Os alunos participaram de oficinas onde tiveram a

oportunidade de transformar as folhas descartadas em papel machê, criando peças decorativas a partir de materiais reciclados.

Essa atividade não só ajudou a limpar a escola, mas também proporcionou uma vivência prática sobre a importância do reaproveitamento de resíduos. O projeto ilustrou como atitudes simples e criativas podem contribuir para um ambiente mais sustentável. Emanuelle, aluna da turma 801, resumiu bem a essência da atividade: “Melhorar o meio ambiente começa com a gente”. Suas palavras ressaltam o impacto que pequenas ações individuais podem ter quando se trata de sustentabilidade. Geovana, também da turma 801, refletiu sobre o projeto ao afirmar: “Nós alunos não nos damos conta de quanto papel desperdiçamos”.

A escolha do ODS 12 como foco do projeto teve o objetivo de fomentar a consciência sobre o consumo responsável e a gestão adequada dos resíduos. Ao participar de atividades práticas e reflexivas, os alunos puderam perceber na prática o impacto de suas ações no meio ambiente e



FOTO: MARIA ALICE AQUINO DUARTE

Peças criadas a partir de materiais reciclados para o projeto “Reciclando com arte e consciência”

a importância de adotar hábitos mais sustentáveis. Essa conscientização foi além dos muros da escola. O projeto não apenas ajudou a escola a se tornar mais limpa, mas também proporcionou uma valiosa lição sobre a gestão de resíduos e o reaproveitamento criativo. Maria Eduarda, aluna da turma 803, relatou que está fazendo papel machê em casa, com seu irmão de 5 anos.

A iniciativa serviu como um lembrete de que todos têm um papel na proteção do meio ambiente e que mudanças significativas podem começar com ações simples e diárias. Com esta atividade, a escola reforça seu compromisso com a

educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, preparando seus alunos para serem cidadãos mais conscientes e responsáveis.

ESCOLA:

E.M. Carlos Moura Murta Filho

PROFESSORAS:

Maria Alice Aquino Duarte, Vania Lucia de Faria Rodrigues, Rosilene Antonia da Silva Santos e Grecia Aparecida Felipe de Oliveira

AUTORES:

Alunos do 8º ano

Muito além de medalhas de ouro



A luta pela igualdade de gênero tem sido evidenciada pela campanha das mulheres nas Olimpíadas da França, onde atletas competiram em pé de igualdade com os homens. Essas mulheres demonstraram talento e dedicação, quebrando preconceitos e mostrando que são capazes de alcançar o mesmo sucesso que atletas masculinos. As atletas femininas demonstraram sua força ao conquistar várias medalhas douradas, exibindo seu talento e dedicação.

É fundamental que nosso país, a partir de então, possa ter um olhar mais atento a essas atletas, de modo a incentivá-las a cada vez mais se dedicarem a seus esportes. Patrocínios conquistados e direito a treinos, efetivando o atletismo como uma profissão institucionalizada. Que as Olimpíadas sejam um divisor de águas e uma possibilidade de uma visão mais efetiva da importância da

mulher nas diversas modalidades esportivas. Além de brilharem trazendo medalhas de ouro para nosso Brasil, nossas meninas provaram que guerreiras não usam capas nem armas, mas enfrentam desafios sociais diários, elas foram lá e mostraram que mulher tem e pode estar onde quiser. E ganhar medalhas de ouro!

Mesmo com toda adversidade, elas não se deixaram abater, mostraram força e determinação em todas as áreas da vida, sejam como mães, ativistas

sociais, profissionais das mais diferentes áreas, não só como atletas, elas souberam reconquistar no brasileiro o desejo de ser brasileiro. Elas inspiraram... e como inspiraram! Está aí o verdadeiro valor destas mulheres. Inspirar outras mulheres! A história da humanidade está repleta de nomes de mulheres fortes que modificaram e muito a vida de outras mulheres, como Rosa Parks, Malala, Marie Curie, Frida Khalo e, agora, nossas atletas nas Olimpíadas de 2024.

Há muito caminho a se percorrer para que o Brasil e o mundo, em geral, possam reconhecer que homens e mulheres são iguais em direitos e vivências, mudam apenas as oportunidades para cada um. Que estas Olimpíadas possam abrir a consciência para a visibilidade das mulheres

de uma forma mais efetiva e não somente no mundo esportivo, afinal desbravar mundos é preciso e elas estão dispostas a isso!

ESCOLA:

E.M. Ordolina de

Lourdes Costa

PROFESSORAS:

Greciana Távora de

Faria Antunes, Ivanete

Agostinha Teixeira

de Oliveira e Rafaella

Magalhães da Silva

AUTOR:

Lucas Augusto

Rodrigues Braga

AGRADECIMENTOS

Secretaria Municipal de Educação de Vespasiano

Laís de Castro Brant

Secretária de Educação

Márcia Regina Lopes Costa

Coordenadora de Projetos

Robson Silva de Moraes

Coordenador do Ensino

Fundamental II

Francislene Nogueira Silva

Coordenadora do Ensino

Fundamental II

Annaliese Crispim de Almeida

Coordenadora do Ensino

Fundamental II

FOTO: CANVA.COM



"Que as Olimpíadas sejam um divisor de águas e uma possibilidade de uma visão mais efetiva da importância da mulher nas diversas modalidades esportivas."

Na revisão das reportagens corrigiu-se apenas erros de digitação e de coerência. Os textos foram mantidos o mais próximo possível do original. O nome do jornal foi escolhido pelos professores.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

